



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos De Crianças Por Afogamento No Ceará No Período De 2015 A 2017

Autores: TAYNÃ CESÁRIO TEIXEIRA (UFC), JOÃO VITOR LOPES MONTE (UFC), LETÍCIA BENEVIDES CAVALCANTE (UFC), AMANDHA ALENCAR MAIA CARNEIRO (UFC), JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA (UFC), VIVIANE FERREIRA CHAGAS (UFC), LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UFC), MICHAELA JACQUELINE LEWIS (UFC), LIDUINA LARA XIMENES LIMA (UFC), IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (UFC), MARIA JULIANA CARNEIRO MATIAS (UFC), AMANDA PAIVA AGUIAR (UFC), SARA FARIAS COSTA (UFC), TATIELLE MARIA GONÇALVES (UFC), AMANDA KÉSSIA DA SILVA SALES (UFC), KAROL KUSTER VALTER (UFC)

Resumo: Introdução: Afogamento é um importante problema de saúde pública, por possuir alta morbidade e mortalidade. Constitui uma das principais causas de morte na população pediátrica no mundo, sendo idade um dos fatores de risco. Porém, ainda há uma falta de reconhecimento do tamanho do problema entre os profissionais de saúde e na população no geral. No nosso estudo procuramos recolher dados sobre as taxas de mortes por afogamento no estado do Ceará. Método: Estudo ecológico realizado através da base de dados do sistema Informações de Saúde (TABNET) disponível na plataforma do DATASUS. Foi selecionada a aba “Estatísticas Vitais”, onde o grupo escolhido foi “Mortalidade 1996 a 2017 pela CID 10”, no qual selecionou-se a categoria “afogamento e submersão acidentais”, no qual foram analisados os dados relativos à idade, sexo, local de ocorrência e óbitos por ocorrência para o período de 2015 a 2017. Resultados: No período analisado totalizaram-se 230 óbitos, dos quais 28,26 (65) dos casos foram em águas naturais. Tem-se uma maior prevalência do sexo masculino, totalizando 82,60 (190) dos casos, enquanto o feminino resultou em 17,39 (40). A idade com maior número de ocorrências foi entre 15 e 19 anos, sendo responsável por 44,34 (102) dos casos, sendo que desses 60,78 (62) dos casos ocorreram em águas naturais. Entre 1-4 anos, totalizou-se 20,8 (48) dos casos. A maioria dos afogamentos e submersão acidentais foram classificados como outros tipos de afogamentos, impossibilitando uma melhor análise das causas, seguida por afogamento em águas acidentais (28,26 dos casos). Conclusão: Com base nos dados analisados, notou-se que adolescentes entre 15 e 19 anos, do sexo masculino são as principais vítimas de afogamentos e submersão acidental, devendo-se atentar ao fato da grande incidência de acidentes em águas naturais, principalmente em áreas rurais e com difícil acesso à um serviço de emergência.